



Agricultores combatem praga no Cerrado

Josué Nogueira

*No Brasil, a lagarta *Helicoverpa Armigera* já causou prejuízos estimados em R\$2 bilhões nas duas últimas safras*

Agricultores do Sul do Piauí começaram a combater a praga *Helicoverpa Armigera*, uma lagarta que ataca lavouras de soja, algodão e milho. Em dezembro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) declarou estado de emergência fitossanitária no Piauí em razão de um risco de surto. Essas espécies podem representar grandes prejuízos para a sociedade e exigem estratégias rápidas de fiscais agropecuários e pesquisadores para garantir ações de defesa efetivas.

No Cerrado piauiense, agricultores estão combatendo a praga nas lavouras. As lagartas são encontradas facilmente no meio da produção. “Essa é uma das maiores pragas daqui da nossa região que, se não é combatida com um produto especial, ela se espalha facilmente, ela é muito resistente, não é qualquer produto que consegue matá-la”, explicou o técnico agrícola Beto Machri,

responsável por uma fazenda em Bom Jesus.

No Brasil, a lagarta *Helicoverpa Armigera* já causou danos significativos para os produtores rurais, com prejuízos estimados em R\$2 bilhões, nas duas últimas safras. O tratamento da lavoura é feito com agrotóxicos, não são nocivos e liberados pelo Mapa. A autorização para uso de agrotóxicos, no entanto, não é concedida a produtos que causem graves danos ao meio ambiente ou que não disponham, no Brasil, de métodos para desativação de seus componentes, de modo a impedir que seus resíduos remanescentes

provoquem riscos à saúde pública.

O estado de emergência permite medidas em casos que necessitem de controle imediato de pragas. No caso do Piauí, nos municípios considerados áreas de risco pelo Ministério da Agricultura, fica permitida a importação de agrotóxicos, que devem ter emprego autorizado em pelo menos três países-membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

Os países também devem adotar o Código Internacional de Conduta para Distribuição e Uso de Pesticidas, da Organização

das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Outras ações são a adoção do vazio sanitário (período sem plantio, para evitar a propagação de pragas), uso de armadilhas, iscas ou outros métodos de controle físico, liberação de agentes de controle biológico, além da rotação de culturas.



Abastecerá armazéns e polos de distribuição

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIA E RESOLUÇÕES 5

LICITAÇÕES E CONTRATOS 11

OUTROS 24

NOTÍCIAS 25

CAMPANHAS 26



Plantação de Soja no Cerrado (Foto:Kalberto Rodrigues)



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Átala de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Ernani de Paiva Maia</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Robert Rios Magalhães</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Antonio Cezar Cruz Fortes</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>João Alberto Cardoso Monteiro</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Perpétua Mary Neiva Santos Madeira Moura</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DE TURISMO	<i>Marco Aurélio Bona</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubiraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Romildo Macedo Mafra</i>
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGÍAS RENOVÁVEIS	<i>Edson de Castro Ferreira</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CONTROLADOR GERAL DO ESTADO	<i>Darcy Siqueira Albuquerque Júnior</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10 63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Piauí receberá nova remessa de milho para o Programa de Vendas em Balcão

O milho abastecerá armazéns e pólos de distribuição do Programa de Vendas em Balcão. *Mírian Teles*

Em fevereiro, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) irá enviar 31 mil toneladas de milho para as regiões do país afetadas pela seca. Um leilão foi realizado no começo do mês de janeiro para contratação do transporte do produto.

O milho, armazenado nos estados do Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul e São Paulo, abastecerá armazéns e polos de distribuição do Programa de Vendas em Balcão.

O programa oferece milho a preço subsidiado a pequenos criadores rurais e agroindústrias de pequeno porte, que utilizam o grão na ração animal e têm encontrado dificuldades para manterem o plantel com a seca prolongada.



Distribuição de Milho na CONAB (Foto:Kalberto Rodrigues/CCom)

No Piauí, os municípios beneficiados com o programa são: Campo Maior (200 toneladas), Elesbão Veloso (400 toneladas), Esperantina (400 toneladas), Floriano (800 toneladas), Luzilândia (400 toneladas), Oeiras (400 toneladas), Parnaíba (1.000 toneladas), Paulistana (400 toneladas), Picos (800 toneladas), São João do Piauí (400 toneladas) e Simplício Mendes (400 toneladas).

O edital, publicado no site da Conab determina os prazos para conclusão dos serviços e fluxo semanal de embarques, além de estabelecer a capacidade máxima de recepção diária nos armazéns de destinos.